

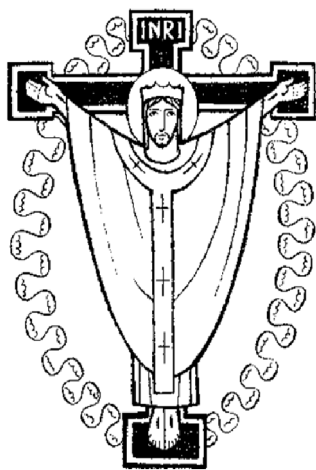
Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.758 (Ano C/Vermelho) Festa da Exaltação da Santa Cruz 14 de setembro de 2025

Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança
MÊS DA BÍBLIA

A CRUZ DE CRISTO, SINAL DE VITÓRIA E ESPERANÇA



- *Enquanto se canta* "Nós vos adoramos, ó Cordeiro Santo! Nos braços da Santa Cruz vencestes a dor e o pranto!" (L.: Fr. José Moacyr Cadenassi / M.: Ir. Miria T. Kolling / CD "Luz da Luz" / <https://youtu.be/1cSV0JXiSro?si=VBjP27PIejoHtZMZ>) ou "Toda língua proclame..." nº 63, uma pessoa acende as velas do altar.
- À porta principal colocar uma cruz. Junto dela a frase: "A Cruz de Cristo, sinal de vitória e esperança".

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, celebramos hoje a festa litúrgica da Exaltação da Santa Cruz. Na sua cruz, Cristo nos comunica a sua misericórdia e o seu amor. Alegres, cantemos.

02. CANTO

<https://youtu.be/WX93yeZiYeQ?si=cf9j56QtIEueYLEV>

Refrão: Salve, ó Cruz libertadora! (2x)

1. Em teu corpo sem beleza, nem encanto, tu assumas o pecado e todo o pranto. Junto a ti está a dor da humanidade, ó Senhor, de todos nós tem piedade.

2. Estas mãos com que ergueste os caídos, que tiraram as amarras do oprimido, amarradas nesta cruz pela maldade, vão ao mundo devolver a liberdade.

3. Os teus pés que percorreram os caminhos, que levaram boa nova aos pequeninos, são pregados pelo homem iludido, mas teu reino nunca mais será detido.

4. Este povo aqui reunido quer louvar-te, pois a vida devolveste em toda a parte. Os caminhos da esperança tu abriste, desta cruz com todo o mundo ressurgiste.

Ou Fiel madeira da Santa Cruz... nº 809.

03. SAUDAÇÃO

D. Façamos em nós o sinal da nossa fé: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. A Festa da Exaltação da Santa Cruz tem suas raízes no século IV, quando Santa Helena, mãe do imperador Constantino, encontrou a verdadeira cruz de Cristo em Jerusalém. Isto foi um marco importante para o cristianismo. A Basílica do Santo Sepulcro foi construída em Jerusalém em 335 e consagrada em 14 de setembro, marcando a origem da festa. Esta celebração nos faz refletir sobre o sacrifício de Cristo e sua mensagem de amor e salvação. A cruz é símbolo da vitória sobre a morte e o pecado. A elevação da cruz é um convite à fé, esperança e amor, e à busca de uma vida em conformidade com o exemplo de Jesus.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Em Jesus Cristo, abramos o nosso espírito ao arrependimento. Por sua cruz, somos dignos de sermos chamados filhos de Deus. Supliquemos a

misericórdia do Senhor.

Senhor, tende piedade dos corações... n° 245

D. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos nosso Deus que, pela cruz do seu Filho Jesus, deu-nos vida em abundância. Cantemos: *Glória a Deus nas alturas!.. n° 253.*

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Ó Deus, quisestes que vosso Filho Unigênito sofresse o suplício da cruz para salvar o gênero humano; concedei que, tendo conhecido na terra este mistério, mereçamos alcançar no céu o prêmio da redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Nm 21,4b-9

L.1 Leitura do Livro dos Números.

SALMO RESPONSORIAL: 77(78)

Refrão: *Das obras do Senhor, ó meu povo, não te esqueças!*

SEGUNDA LEITURA: Fl 2,6-11

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

EVANGELHO: Jo 3,13-17

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

<https://youtu.be/wk7IPwVYLLE?si=qq-L0W8Pz5XiGhuv>

R. Aleluia, aleluia, aleluia.

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos, porque pela cruz remistes o mundo!

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A festa da Exaltação da Santa Cruz nos coloca diante do maior símbolo cristão e nos revela a grandeza surpreendente de Deus, que transforma os si-

nais de morte em sinal de vida; que transforma a própria morte em vida plena. Somente Deus é capaz de algo dessa natureza. Porém, mostra que todos nós, cristãos, somos convocados a participar desse processo transformador. Na Liturgia da Palavra a cruz é exaltada por Deus, que transforma os terríveis sinais de morte em vida.

- Na primeira leitura, do Livro dos Números, a serpente que causava a morte do povo na travessia do deserto tornou-se o antídoto do seu próprio veneno, ao ser levantada por Moisés numa haste. Anterior a esta narrativa, vimos que a serpente que aparece no Gênesis seduz os primeiros pais a elaborar um plano de vida como se Deus não existisse. A sedução astuciosa foi como veneno injetado tendo forte repercussão nas suas vidas pessoais e dos seus descendentes. Diante deste mal, relaciona-se o Deus amigo e Salvador anunciando a vitória. Na sua caminhada e êxodo de libertação, da busca da plenitude da vida, o Povo de Deus não está isento de inúmeras dificuldades, tentações e obstáculos. Uma dessas dificuldades são as serpentes que fazem sucumbir a muitos. Injetando o seu veneno mortal dão às suas vítimas pouco tempo de vida. O nosso Deus é o Deus da solução. Só não se consegue isso quando não se busca o Reino de Deus. Colocados na perspectiva de Deus, olhando para a serpente colocada no poste, o Povo de Deus compreende que o seu coração deve estar fixado em Deus que os protege diante dos ataques do mal. Mas esse olhar permite vislumbrar o seu ponto culminante, a centralidade da Vida, da História e da Palavra de Deus: Jesus Cristo. Ele é a procura do Povo da Antiga Aliança e, vindo ao mundo, tornou-se resposta plena, última e definitiva ao ser humano, às suas buscas e caminhadas.

- Na segunda leitura vemos que Deus veio até nós na condição humana, esvaziando-se da sua condição divina para nos aproximarmos dele. Tornando-se semelhante a nós, exceto no pecado, nos resgatou da condição de pecador. O Filho "humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz". Assim foi exaltado grandemente. Com a sua exaltação na cruz, exaltou-se também o símbolo do mais terrível suplício, tornando-se para nós cristãos, o símbolo da vida que vence a morte.

- No Evangelho, no diálogo com Nicodemos, Jesus retoma o texto da primeira leitura e compara com o desfecho de sua missão neste mundo: "Do mesmo modo como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que o Filho do Homem seja levantado, para que todos os que nele creem tenham a vida eterna". Deste modo, o texto revela a dimensão do amor de Deus pelo mundo. Um Deus capaz de oferecer seu único Filho para que não morra quem

nele crer.

- Com a cruz exaltada vemos o mistério pascal de Jesus Cristo. Nele se encontra a centralidade de toda a peregrinação humana e o que essa peregrinação significa para a vida pessoal e comunitária: a revelação e a salvação em Deus. No mistério Pascal de Cristo somos salvos de todo o pecado e da morte. Nele ilumina-se em exaltação a nossa dignidade de filhos de Deus e se vive a esperança da vitória definitiva. Em Cristo, que contemplamos como Filho de Deus e Salvador, alcançamos a salvação e o remédio para os nossos males. Contemplá-lo como crucificado significa assumir em si mesmo o projeto de salvação e serviço fraterno aos irmãos. Em nossa caminhada não estamos isentos do veneno da ganância, do ódio, da inveja, da luxúria, do pecado. Mas, em Cristo crucificado vemos sintetizado um projeto e uma proposta de vida oferecida em doação da verdade, da fidelidade, do serviço, da aceitação da humilhação evangélica e do caminho para a vida.

- A cruz de Cristo é proposta para nossa caminhada como instrumento da verdade e esperança. Ela desmascara toda a falsidade dos esquemas que querem destruir a vida; que atacam o homem e semeiam a morte, bem como o que não é cristão e apela constantemente ao mais genuíno no seguimento e compromisso com Cristo.

- A Cruz é a exaltação do serviço e da fraternidade com os outros, sobretudo os mais débeis, os fracos, os pequeninos e os vulneráveis. Ela é garantia da derrota do "monstro" que se salienta pelo orgulho e soberba. Ela é a vitória daquele que deu a vida por todos: Jesus Cristo.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Rezemos, a fim de que todos os homens encontrem a alegria da salvação na Cruz de nosso Senhor Jesus Cristo. Acada prece digamos: *Por vossa Santa Cruz, salvai-nos!*

L.1 Pela santa Igreja, nascida da árvore de Cristo, para que siga fielmente a Cristo e seja revestida da sua glória, rezemos.

L.2 Pelo Papa Leão XIV, pelos Bispos, padres e diáconos, para que sejam testemunhas da sabedoria do Espírito, que brotou da Cruz do Salvador, rezemos.

L.1 Pelos Consagrados e Leigos comprometidos, para que anunciem com coragem e alegria o amor de Cristo ofertado na Cruz, rezemos.

L.2 Pelos cristãos que sofrem no corpo ou na alma,

para que sintam a presença consoladora de Cristo, que ilumina a experiência da dor humana, rezemos.

L.1 Pelos perseguidos por causa da fé e da justiça, para que na Cruz de Cristo encontrem a certeza da vitória do perdão e do amor, rezemos.

D. Ó Deus, ouvi as súplicas dos vossos fiéis e confortai com o auxílio necessário aqueles que vosso Filho redimiu no lenho da Cruz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Apresentemos no altar do Senhor o nosso testemunho de discípulos e discípulas de Jesus na Igreja e no mundo. Ofertemos a vida de todos os dizimistas que sustentam nossas comunidades com o fruto do seu trabalho.

<https://youtu.be/37OWEvPFjK8?si=KIhj5FXd-Q63JkPv>

Refrão: Nossa glória é a Cruz, onde nos salvou Jesus. (bis)

1. Nós devemos gloriarmos, / nesta Cruz de salvação. / Traz-nos vida e liberdade / e nos dá ressurreição.

2. Foi preciso ao Senhor, / para entrar na sua glória, / ser na Cruz crucificado: / é o caminho da vitória.

3. E quem quer viver unida, / sua vida à de Jesus. / Não terá outro caminho: / pela Cruz se chega à luz!

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Nós vos agradecemos, Pai de amor, porque de vós recebemos Jesus Cristo. Verbo eterno que se encarnou no seio da humanidade e se fez um de nós. Que tendo sofrido por nossos pecados ressuscitou para nossa salvação. Ele é o Príncipe da Paz, Senhor da missão e da Igreja. Por Ele abris para nós a esperança de um mundo novo.

Refrão: Glória, glória, glória te damos Senhor! Glória, glória, venha teu Reino de amor!

C. Nós vos louvamos Senhor Jesus Cristo, que vindo ao mundo mostrou o rosto misericordioso do Pai e nos reconciliou com o Criador e suas criaturas. Agradecemos-vos porque pela vossa morte mostrou ao mundo o verdadeiro amor e pela ressurreição mostrou-nos a verdadeira vida.

Refrão: Glória, glória, glória te damos...

D. Nós vos adoramos Divino Espírito, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho. Que com o Pai e o Filho deve ser adorado. Nós vos bendizemos, porque por vossa ação fomos enviados a

proclamar um novo mundo e constituir uma nova família pela fé, esperança e caridade.

Refrão: Glória, glória, glória te damos...

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que possamos cantar sempre vossa bondade e misericórdia com nossas vidas e obras. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor. **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

A equipe escolhe um refrão e prepara a monição.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Quando eu for elevado da terra, diz o Senhor, atrairei todos a mim" (Jo12,32). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Canto: (<https://musicasparamissa.com.br/musica/quando-eu-for-exaltado-oficina-da-musica-liturgica/>)

- Quando eu for exaltado da terra, diz o Senhor, atrairei a mim todas as coisas, atrairei a mim todas as coisas.

1. É necessário que o Filho do Homem seja levantado, para que, quem nele crer, tenha a vida eterna.
2. Deus amou tanto o mundo que deu seu filho único para que não morra quem nele crer, mas tenha a vida eterna.
3. Deus não enviou seu Filho para condenar o mun-

do, mas para que o mundo por ele seja salvo.

4. O Pai ama o Filho e entregou tudo em sua mão; aquele que acredita no Filho possui a vida eterna. *Ou Cristo padeceu por nós... nº 815; Prova de amor maior não há... nº 816.*

17. ORAÇÃO

D. Senhor Jesus Cristo, alimentados em vossa Palavra, nós vos pedimos leveis à glória da ressurreição os que salvastes pela árvore da Cruz que nos trouxe a vida. Vós, que viveis e reinais para sempre. Amém.

18. AVISOS

- 21/09 - FESTA DE SÃO MATEUS, Padroeiro Diocesano - Missa solene às 10h na Catedral Diocesana em São Mateus-ES.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Anunciando a todos o amor de Deus por nós na Cruz, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

Bendita e louvada seja... nº 807 ou Hino do Jubileu da Esperança.

- Outras sugestões de cantos para esta Festa:

<https://www.cnbb.org.br/confira-as-sugestoes-de-musicas-para-a-festa-da-exaltacao-da-santa-cruz/>

Leituras para a Semana

2ª Hb 5,7-9 / Sl 30(31) / Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35 (Bem-aventurada Virgem Maria das Dores)

3ª 1Tm 3,1-13 / Sl 100(101) / Lc 7,11-17 (Santos Cornélio, papa, e Cipriano, bispo)

4ª 1Tm 3,14-16 / Sl 110(111) / Lc 7,31-35

5ª 1Tm 4,12-16 / Sl 110(111) / Lc 7,36-50

6ª 1Tm 6,2c-12 / Sl 48(49) / Lc 8,1-3

Sáb.: 1Tm 6,13-16 / Sl 99(100) / Lc 8,4-15

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420
S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177
E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br
Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente a © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.